

Depósito no BMC divide parlamentares

Os parlamentares investigaram, também, outro depósito equivalente a 150 mil dólares, feito no dia 9 de outubro de 1990, no Banco Mercantil de Crédito (BMC). Os parlamentares lembram que a data do depósito coincide com as eleições de 1990, ou seja, o depósito foi feito exatamente seis dias após o primeiro turno da eleição.

Essa vinculação com o período eleitoral, entretanto, gera controvérsias dentro da própria CPI. Enquanto alguns parlamentares lembram que Roriz foi o primeiro ministro da

Agricultura do governo Collor, onde permaneceu por menos de um mês, e do qual se afastou para concorrer ao Governo do DF, outros parlamentares manifestam a preocupação de, precipitadamente, contabilizar esses depósitos como oriundos de irregularidades no Orçamento.

Para os parlamentares mais cautelosos, é preciso fazer uma análise minuciosa sobre a origem desses depósitos, já que o governador Roriz é, sabidamente, "um homem de posses". Essa movimentação além dos "padrões normais" — a CPI está anali-

sando valores acima de mil dólares —, no Unibanco e no BMC, surpreendeu os integrantes da subcomissão de bancos, até porque nos extratos do Banco de Brasília (BRB) e do Banco Progresso — os primeiros a chegarem à CPI — as movimentações eram tidas como normais.

Há, ainda, três depósitos na conta do Unibanco, que originaram a sua abertura em 20 de janeiro de 1989, não totalizados. É que a subcomissão precisa se certificar com o Unibanco se os valores lançados referiam-se a cruzados ou cruzados novos.